

APRESENTAÇÃO

Em julho de 1986, foi publicado o último número da *Revista Kriterion* dedicado a Estética e Filosofia da Arte. Portanto, quase vinte anos depois, senti-me muito honrada pela oportunidade de organizar este número excepcionalmente volumoso sobre o mesmo tema.

Em resposta a uma chamada por artigos, recebi um extensíssimo material, em geral, de excelente qualidade. A difícil seleção dos textos foi feita, por um lado, como de praxe, por meio do exame de Pareceristas, e por outro, segundo critérios puramente formais.

Com exceção dos dois primeiros artigos, “Investigações fenomenológicas sobre a pintura” e “Nietzsche e o renascimento do trágico”, de Eliane Escoubas e Roberto Machado, respectivamente, que foram encomendados; e dos dois seguintes, de Jeanne-Marie Gagnebin e Rosana Suarez, que tratam dos conceitos de “*Darstellung*” e “*Bildung*”; tentei ordenar os dezenove artigos restantes, distribuindo-os em dois grupos desiguais: num primeiro, formado por quatorze textos, em que segui a ordem cronológica dos autores contemplados; e, um segundo grupo, minoritário, constituído por comentários sobre artes específicas ou sobre obras de arte.

Assim, começando pelo primeiro grupo, há os ensaios de Vinicius Figueiredo e Pedro Rego sobre Kant e o Iluminismo; em seguida, escrevem Ricardo Barbosa e Pedro Sússekind, sobre Schiller. Entre Schiller e Nietzsche, também aqui homenageado com dois artigos, de Ernani Chaves e Iracema Macedo, há um único artigo sobre Hegel, que é o de Márcia Gonçalves. Passamos à Estética de Lukács, com os artigos de Ester Vaisman e Carla Damião. Os filósofos da Teoria Crítica, Walter Benjamin, Adorno e Marcuse, foram aqui examinados por Rodrigo Duarte, Verlaine Freitas e Imaculada Kangussu. Finalmente, Luigi Pareyson e Deleuze fornecem o fio condutor dos artigos de Sandra Abdo e Pedro Dolabela, respectivamente.

Compõem o segundo grupo de ensaios, dedicados a comentar uma arte específica ou uma obra de arte, os seguintes artigos: primeiramente, o de Rosa Dias, sobre Machado de Assis; seguido pelos de Rita Velloso e José Luiz

Furtado, sobre arquitetura; Fábio Ackeruld Durão escreve sobre John Cage e finalmente, eu mesma, sobre um quadro de Magritte.

Completam este número as resenhas de Kátia Araújo, sobre o livro *O Belo e o Destino*, de Márcia Gonçalves; e de Emília Assis de Lima, sobre o livro *As Filosofias de Schelling*, reunião de textos de vários autores, trabalhos apresentados em congresso homônimo, realizado em 2001 na FAFICH/UFMG.

Virginia Figueiredo